

**EDUAÇÃO SANITÁRIA APLICADA NO MUNICÍPIO DE AREALVA – SP**

**PARA O USO RACIONAL DOS AGROTOXICOS.**

**TRABALHO DE EXTENSÃO RURAL**

Milaine Trabuco Labella (CATI/C.A. de Arealva); Marcelo Agostini Zonta (CDA/EDA Bauru); Meriane Ap. Trabuco (Sindicato Rural de Arealva).

**1. Introdução**

A educação Sanitária é uma estratégia que auxilia os trabalhos de extensão rural, assim como os procedimentos de fiscalização, contribuindo para o cumprimento das exigências legais. Em decorrência da detecção positiva de resíduos de agrotóxicos, com resultados acima do Limite Máximo de Resíduo - LMR, em diversas localidades na região de Arealva, por meio do Programa de Análise de Resíduos da ANVISA/PARA e MAPA/PNCRC), e também da percepção da situação da falta de conhecimento técnico por parte dos produtores rurais, em relação ao Uso Racional dos Agrotóxicos utilizados e, a destinação adequada de suas embalagens; percepção esta verificada em campo nas fiscalizações de Uso e Aplicação de Agrotóxicos e Afins, efetuadas pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária. Formou-se uma equipe de Trabalho por meio de parceria de Instituições de direito público e privado, citadas a seguir, com a finalidade de ações educativas: **Sindicato Rural de Arealva**, em convenio com o **SENAR-AR/SP, Coordenadoria de Defesa Agropecuária – EDA Bauru e Casa da Agricultura de Arealva – CATI/EDR Bauru**.

O presente trabalho tem foco nas ações educativas realizadas no Município de Arealva para o Uso Racional de Agrotóxicos, destinado aos usuários da agricultura familiar de diferentes cadeias produtivas. Está pautado no cumprimento de obrigações legais, em conformidade com a Legislação Federal Vigente.

**2. Metodologia**

A equipe de autoria deste trabalho passou a questionar o relato ouvido dos produtores rurais e a divergência com a realidade encontrada a campo, promovendo pesquisas exploratórias em conjuntos com os e eventos descritos na Tabela 01.

Após identificar o interesse dos produtores em limpar seus estoques de embalagens vazias de agrotóxicos; em maio de 2016 foi preparada pesquisa qualitativa com objetivo exploratório, com questões elaboradas para estimular a análise do conhecimento das principais normas vigentes

## 6º SEMINARIO DE PAULISTA DE EXTENSÃO RURAL, 27 e 28 de setembro de 2018.

### Campinas – SP. Realização: Associação Paulista de Extensão Rural - APAER

relativas aos temas de uso racional dos agrotóxicos. O questionário foi composto por 12 questões com diversas afirmativas para análise de verdadeiro ou falso, conforme descrito em (SENAC 2017). Após os dados tabulados, foram obtidas informações que serviram de base para planejamento dos trabalhos futuros.

**Tabela 1** – Eventos promovidos e seus objetivos:

<b>Mês/ano - Evento</b>	<b>Objetivo</b>
<b>Abr/2016</b> <b>Dia de Campo/Palestra seguida de Visita Técnica</b>	Levar informações técnicas sobre adequado armazenamento de Agrotóxicos na Propriedade Rural e Uso de E.P.I. durante manuseio e aplicação dos produtos.
<b>Ago/2016</b> <b>Palestra sobre o Sistema GEDAVE Agrotóxicos; seguida de Palestra “Tira Dúvida” aos Produtores Rurais</b>	Disponibilizar informações sobre as funcionalidades do sistema para técnicos e produtores e preparatória para devolução de embalagens vazias. Com base na tabulação e análise dos dados obtidos por meio do questionário exploratório do conhecimento dos produtores sobre exigências legais para o uso racional dos agrotóxicos.
<b>Set/2016</b> <b>Coleta itinerante</b>	Coleta de Embalagens Vazias de Agrotóxicos
<b>Set/2016</b> <b>Pesquisa</b>	Aplicada aos produtores participantes de Coleta Itinerante: Identificar o local de <b>armazenamento</b> de agrotóxicos na propriedade rural; identificar a frequência de <b>devolução de embalagens</b> vazias; identificar se havia interesse dos produtores em participar de treinamento específico para armazenamento.
<b>Ago/2017</b> <b>Dinâmica com Rótulos e Bulas e Dinâmica de diferentes tipos de E.P.I.s:</b>	Localizar e identificar informações relativas a período de carência e indicações do produto e relacionar a suas diferentes formas de utilização de acordo com as diferentes tarefas desempenhadas da propriedade.
<b>Set/2017</b> <b>Coleta itinerante</b>	Coleta itinerante de Embalagens Vazias de Agrotóxicos.
<b>Set/2017</b> <b>Pesquisa</b>	Aplicada aos produtores participantes de Coleta Itinerante: abordou quais instituições visitam o produtor, levam informação e conhecimento, uteis a sua atividade, conhecimento de bulas e depósitos;
<b>Mai/2018</b> <b>Oficina Armazenamento de Agrotóxicos na Propriedade Rural:</b>	Palestra de apresentação dos critérios a serem seguidos para o armazenamento na propriedade rural; os produtores fizeram autodiagnóstico por meio de check list. Seguido de atendimento caso a caso para elaboração do cronograma de adequações.
<b>Ago/2018</b> <b>Palestra: Rastreabilidade.</b>	Comercialização de Produtos Vegetais Frescos: Rastreabilidade IN02 (MAPA E ANVISA). Esclarecimentos
<b>Ago/2018</b> <b>Oficina: Rastreabilidade Histórico de Campo</b>	Comercialização de Produtos Vegetais Frescos: Rastreabilidade IN02 (MAPA E ANVISA). Estimular o produtor a analisar, planejar, criar e controlar seus lotes atrelados ao histórico de tratos culturais; por meio do desenvolvimento de ferramentas.

As demais pesquisas posteriores a esta, foram utilizadas para avaliar e mensurar os principais temas direcionados por meio dos trabalhos subsequentes. Os eventos foram realizados e organizados pela Equipe e, em ocasiões especiais, teve apoio técnico de instituições especializadas, sendo, CDA-CFICS, InPeV, ADIAESP – Central São Manoel, SENAR-AR-SP,

## 6º SEMINARIO DE PAULISTA DE EXTENSÃO RURAL, 27 e 28 de setembro de 2018.

### Campinas – SP. Realização: Associação Paulista de Extensão Rural - APAER

Diretoria de Educação Sanitária Vegetal do EDR Mogi das Cruzes e Centro de Qualidade em Horticultura CEAGESP.

### 3. Resultados e Discussão

Por meio dos resultados apontados na pesquisa aplicada em 2016, foram trabalhados os temas citados na Tabela 01. Na Tabela 02 estão descritos os resultados.

**Tabela 02 – Eventos e Resultados obtidos:**

Mês/ano - Evento	Resultado
<b>Abr/2016</b> <b>Dia de Campo/Palestra seguida de Visita Técnica</b>	<b>52 participantes.</b> Identificação da resignação dos produtores em praticar o conhecimento, observada pela equipe organizadora por meio dos relatos dos participantes e questionamentos durante este evento.
<b>Ago/2016</b> <b>Palestra sobre o Sistema GEDAVE Agrotóxicos; seguida de Palestra “Tira Duvida” aos Produtores Rurais</b>	<b>137 participantes.</b> Durante explicação de cada item apontado no resultado da pesquisa exploratória; observou-se desconhecimento dos produtores diante da classificação e necessidade de devolução das embalagens: rígidas laváveis, não laváveis, flexíveis e secundárias; além da dificuldade em localizar informações em bulas e rótulos.
<b>Set/2016</b> <b>Palestra Coleta itinerante</b>	<b>83 produtores rurais participantes</b> com volume de 5.857 embalagens devolvidas.
<b>Set/2016</b> <b>Pesquisa</b>	<b>82 produtores entrevistados:</b> 57,3% não possuem local exclusivo para o armazenamento de agrotóxicos na propriedade rural. 80,5% nunca haviam devolvido embalagens ou não devolviam a mais de dois anos. 61% afirmaram ter interesse em treinamento para armazenamento. (SNCT,2017)
<b>Ago/2017</b> <b>Dinâmica com Rótulos e Bulas e diferentes tipos de E.P.I.s:</b>	<b>30 participantes.</b> Excelente interação e participação dos produtores durante as dinâmicas.
<b>Set/2017</b> <b>Coleta itinerante</b>	<b>83 produtores rurais participantes</b> com volume de 5.320 embalagens devolvidas.
<b>Set/2017</b> <b>Pesquisa</b>	<b>72 produtores responderam</b> a pesquisa. 65% afirmaram possuir depósito de alvenaria; 36% afirmaram receber visitas de orientação; afirmaram possuir hábito de ler o receituário agronômico, 68% e de ler a bula, 78 %.
<b>Mai/2018</b> <b>Oficina Armazenamento de Agrotóxicos na Propriedade Rural:</b>	<b>32 presentes palestra de esclarecimento;</b> <b>22 propriedades</b> com autodiagnóstico realizados; <b>15 cronogramas</b> de adequações elaborados;
<b>Ago/2018</b> <b>Palestra: Rastreabilidade:</b>	<b>115 participantes.</b> Observado relatos na dificuldade de criação de controles atrelados aos números de lote.
<b>Ago/2018</b> <b>Oficina: Rastreabilidade Histórico de Campo:</b>	<b>25 participantes.</b> Observado relatos de oportunidade em demonstrar, por via documental, a boa qualidade dos produtos produzidos pelos agricultores familiares, após período dedicado ao entendimento e debate do tema.

O trabalho desenvolvido de forma integrada entre as instituições parceiras, planejado com base no conhecimento da legislação vigente e norteado pelos resultados das pesquisas aplicadas descritos na Tabela 02, nos trouxe os indicadores das demandas e também das deficiências dos

## **6º SEMINARIO DE PAULISTA DE EXTENSÃO RURAL, 27 e 28 de setembro de 2018.**

### **Campinas – SP. Realização: Associação Paulista de Extensão Rural - APAER**

produtores rurais na aplicação do seu conhecimento. A coleta Itinerante de embalagens vazias de Agrotóxicos foi uma oportunidade de aproximação do produtor, a qual obteve significativa participação e volume de embalagens devolvidas (Programa Educativo e Social JC na Escola 2018). O que o produtor acredita conhecer, de fato não é realizado na íntegra; parte por não dar valor na necessidade de utilização do conhecimento e, parte por não ter segurança em aplicar na propriedade rural.

O período de carência e a utilização de produtos registrados para a cultura foi desde o inicio dos trabalhos, um dos temas identificados com maior relevância para o público, entretanto com o maior desafio a ser equacionado e superado, principalmente com a deficiência nos controles gerenciais das propriedades rurais e anotações dos tratos culturais utilizados nos cultivos, por consequência, a falta de rastreabilidade e segurança dos alimentos produzidos.

A edição da instrução normativa 02 do MAPA e ANVISA de 08/02/2018, trouxe a indicação de uma das formas para elucidar esta questão, por meio do controle do número de lote comercializado. Trata-se de tema ainda pouco explorado e carente de atos normativos, que de fato efetive rastreabilidade atrelada à análise de resíduos, realizadas em amostras fidedignas ao produto agrícola.

#### **4. Conclusões/Considerações Finais**

Os produtores rurais apresentam considerável percepção de conhecimento da legislação vigente e, após ouvida suas demandas, orientados e acompanhados na aplicação prática das normas de forma segura, se tornam adeptos as boas práticas para o uso racional dos agrotóxicos.

Sugerimos trabalhos futuros, fundamentados nos controles a campo atrelados a rastreabilidade dos produtos vegetais frescos para o consumo humano.

#### **5. Referencias Bibliográficas**

**BRASÍLIA, Gerencia-Geral de Toxicologia. Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) – Relatório Complementar Relativo à Segunda Etapa das Análises de Amostras coletadas em 2012.** Brasília, 2014.

**TRABUCO, M.A. et al.** Coleta Itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos no município de Arealva para incremento do volume devolvido. Pag . 391- 402. In: Programa Educativo e Social JC na Escola: Ciência Alimentando o Brasil. 2ed. São Paulo.Centro Paula Souza, 2018. 699p.

**TRABUCO, M.A. et al.** Avaliação da percepção dos produtores rurais quanto ao uso racional dos agrotóxicos no município de Arealva/SP. In: 5º ENCONTRO SENAC DE CONHECIMENTO INTEGRADO: educação e transformação para o mundo do trabalho, 5, 2016. Bauru. ENCONTRO SENAC DE CONHECIMENTO INTEGRADO: educação e transformação para o mundo do trabalho. SENAC, V1, n 5, 2016.CD. ISSN 2316-5650.